



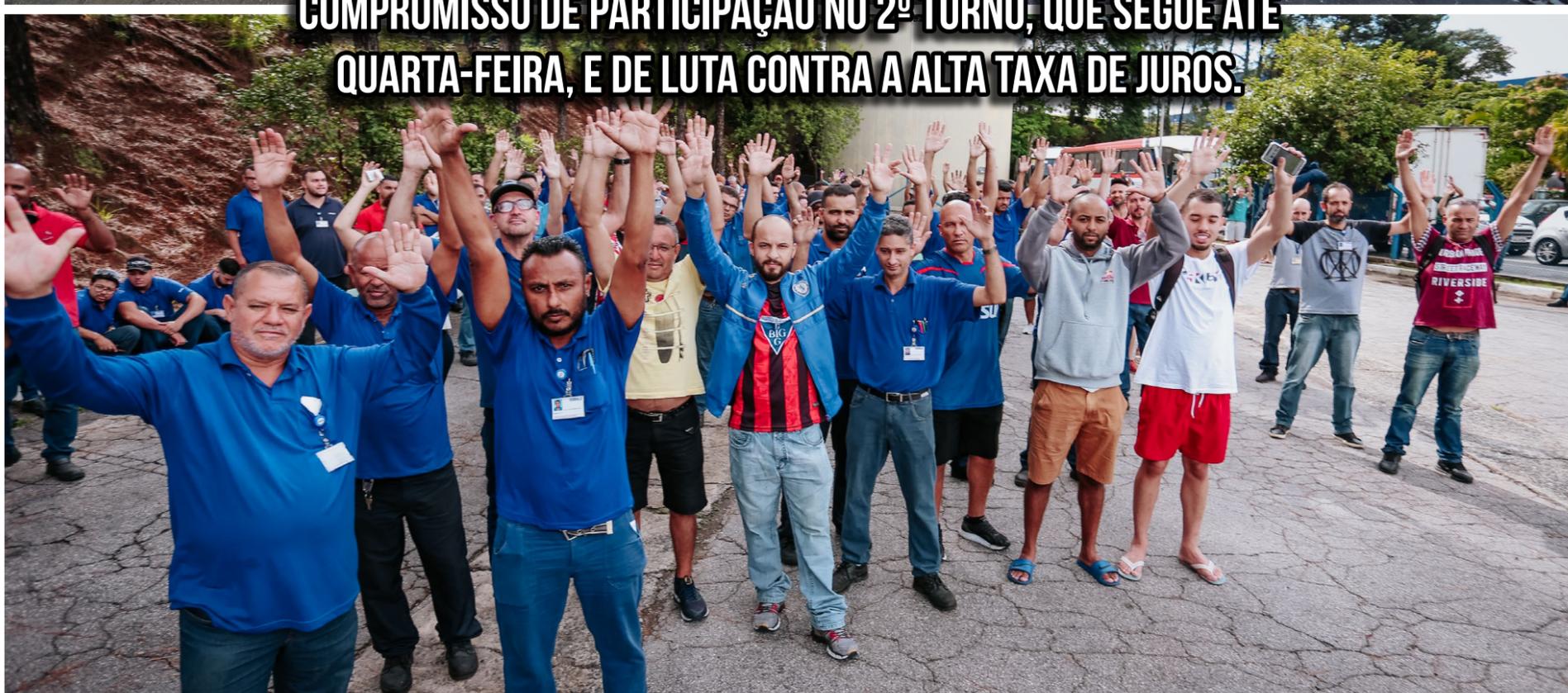
#ARETOMADA

2º TURNO DA ELEIÇÃO DO

SINDICATO COMEÇA AMANHÃ



TRABALHADORES NA ARTEB, MAHLE, IGP E PARKER APROVARAM COMPROMISSO DE PARTICIPAÇÃO NO 2º TURNO, QUE SEGUE ATÉ QUARTA-FEIRA, E DE LUTA CONTRA A ALTA TAXA DE JUROS.



2º TURNO COMEÇA AMANHÃ E TRABALHADORES NA IGP, PARKER, MAHLE E ARTEB ESTÃO MOBILIZADOS PARA #ARETOMADA

Assembleias em Diadema e São Bernardo aconteceram na última semana para reforçar a importância da participação nas eleições e na luta por uma indústria forte e empregos de qualidade

“Uma das características principais dos Metalúrgicos do ABC é esse contato com a base, isso fortalece o Sindicato”

“Precisamos de melhorias em toda a sociedade, por isso nossa luta vai além da fábrica”

Amãnhã e quarta-feira, sócios e sócias do Sindicato vão às urnas para eleger o presidente dos Metalúrgicos do ABC, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal, com 33 representantes no total. A mobilização para #AREtomada contou com mais rodadas de assembleias na base para chamar a categoria ao pleito. Trabalhadores também aprovaram disposição de luta pela queda da taxa de juros do Banco Central.

Em assembleia conjunta na quinta-feira, dia 20, com os trabalhadores na IGP e na Parker, em Diadema, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, falou da importância da constante organização no local de trabalho. “Uma das características principais dos Metalúrgicos do ABC é esse contato com a base. É tomar o café juntos, almoçar juntos, é discutir os problemas dentro e fora da fábrica e isso fortalece o Sindicato para conversar com os governos em todas as esferas”.

O presidente lembrou do fechamento da Ford, em São Bernardo. “Fomos a Brasília conversar com o último governo e ver o que poderia ser feito para evitar o fechamento. Quem nos recebeu foi o então

vice-presidente da República, que disse: ‘eu não posso fazer nada, quem cuida disso é o mercado’. Essa é a diferença. Vocês podem acompanhar pela Tribuna Metalúrgica que, praticamente toda semana, estamos em Brasília e, mesmo apoiando o projeto do atual governo, não significa que não vamos cobrar e nos manifestar. Não existe um país forte no mundo que não tenha uma indústria forte”, afirmou.

Também destacou a ida à China com a comitiva do presidente Lula neste mês. “Eles querem investir, mas a produção tem que ser feita aqui. Não queremos que tragam só em forma de CKD para montar, tem que produzir aqui e pegar as peças da IGP, por exemplo, com conteúdo local, e transferir tecnologia para cá”.

FORTALECIMENTO DA BASE

O coordenador da Regional Diadema e CSE na IGP, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, relacionou que todas as ações feitas pelo Sindicato são reflexos do fortalecimento da base.

“Nós acabamos de eleger o presidente Lula e essa foi uma das falas dele: ‘vocês precisam ir às ruas cobrar políticas que ajudem os trabalhadores’. Não podemos lutar apenas por um

FOTO: ADONIS GUERRA



ambiente de trabalho e salário melhores, precisamos de melhorias em toda a sociedade, por isso nossa luta vai além da fá-

brica. Tudo isso faz com que a roda da economia gire. Ficamos sem políticas de 2016 para cá, sem discutir conteúdo nacional, agora vamos à luta retomar nossos direitos”.

O CSE na IGP Ricardo Torres da Silva, o Trakinas, reforçou que a organização no local de trabalho é uma ferramenta para pleitear melhorias na fábrica e lembrou que os patrões também têm seus próprios sindicatos. “A classe trabalhadora unida tem uma força enorme e já demonstramos isso várias vezes no chão de fábrica. Cabe a cada um de nós fazermos a reflexão e participar da luta”.

Já o CSE na Parker, José Jorge Soares da Silva, o Jorjão, destacou a importância do Sindicato. “A pessoa entra na empresa já com muitos benefícios, como convênio médico, cesta básica, refeitório, por exemplo, e acha que foram ofertados pela empresa, mas tudo isso foi luta sindical”.

MAHLE

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaú-

cho, esteve na Mahle na quarta-feira, dia 19, e falou sobre a taxa de juros que impede financiamentos e afeta não só a indústria metalúrgica como toda a sociedade.

“Muitos podem achar que agora é mais fácil com o presidente Lula no governo, mas e o Congresso Nacional e o Banco Central? A taxa Selic está a 13,75% e não se consegue baixar porque o Banco Central é independente”, explicou o diretor.

“Estamos vivendo momentos difíceis, estamos aqui agradecendo pelo 1º turno das eleições, pedindo o voto para o 2º turno, mas já fazendo um alerta e chamado a todos e todas: a qualquer momento vocês poderão encampar uma luta junto ao Sindicato contra a taxa de juros que faz com que as empresas não invistam no país”.

O coordenador do CSE na Mahle, Marcelo Pereira dos Santos, destacou que o momento é de alerta. “É preciso organização e unidade para falar sobre problemas internos e são os trabalhadores e trabalhadoras que dão respaldo



para o CSE representar todos na fábrica”.

ARTEB

Concomitante à assembleia na Mahle, o coordenador de área de São Bernardo e CSE na Arteb, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, reforçou a necessidade da unidade.

“Aproveito este momento para salientar a busca ao diálogo diário com a empresa. Temos alguns problemas internos e já passamos por enormes dificuldades nos últimos sete anos, mas em nenhum momento desistimos de manter a continuidade da empresa e os empregos dos trabalhadores”, destacou.

O CSE Francisco Lourival de Lima, o Chico, agradeceu a participação de todos e todas no 1º turno. “Temos pautado a empresa por melhorias aos trabalhadores e para resolver os problemas internos. Quero reforçar o chamado para que os sócios e as sócias do Sindicato participem do 2º turno e fortaleçam cada vez mais a luta dos trabalhadores”.



#ARETOMADA

COMEÇA AMANHÃ O 2º TURNO DAS ELEIÇÕES DO SINDICATO

Trabalhadores associados poderão votar nas urnas espalhadas pelas fábricas, na Sede e Regionais Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

A última fase para dar início à #Aretomada dos Metalúrgicos do ABC acontece amanhã e quarta-feira, dia 26, em toda a base com o 2º turno do pleito para eleger o presidente do Sindicato, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal. Todos os trabalhadores associados poderão votar nas urnas espalhadas pelas fábricas, na Sede e Regionais Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, reforçou a importância da unidade do conjunto de trabalhadores e trabalhadoras para avançar nas lutas. “É preciso diálogo constante para achar o melhor caminho para resolver os problemas dentro das fábricas. E temos lutas pela retomada do crescimento da indústria no país para que as pessoas voltem a ter empregos e possam viver com dignidade. Por isso, fortalecer a organização no local de trabalho no 2º turno das eleições é tão importante. Participem!”

O diretor lembrou que o modelo de representação, o CSE (Comitê Sindical de Empresa), existe no ABC desde 1999 e é o avanço da Comissão de Fábrica na base. “O Sindicato realiza o processo em dois turnos, pois não é possível que ninguém chegue à presidência ou faça parte dos Conselhos da Executiva e Fiscal sem antes passar pelo crivo dos trabalhadores e ser eleito democraticamente na fábrica”.

PROCESSO ELEITORAL

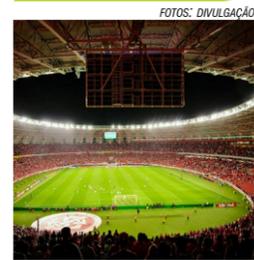
O processo eleitoral do Sindicato teve início na Assembleia Geral do dia 26 de janeiro, com aprovação da Comissão Eleitoral, da relação de empresas com CSEs e o número de representantes.

O 1º turno aconteceu dias 14 e 15 de março e elegeram 161 dirigentes, entre CSEs e CSA (Comitê Sindical de Aposentados). No total, 45 empresas e o CSA terão representação sindical para o próximo triênio a partir da segunda quinzena do mês de julho.



FOTO: ADONIS GUERRA

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O time do Corinthians feminino encara hoje o Internacional pela oitava rodada do Brasileirão, no Beira-Rio, Porto Alegre.



No topo da tabela do Brasileirão feminino, o Corinthians vem de vitória contra o Palmeiras na semana passada por 3 a 2.



A seis meses dos Jogos Pan-Americanos de Santiago, os Comitês Olímpicos de 40 países se reuniram no Chile.



Será a maior delegação brasileira em um Pan fora do país, com cerca de 650 atletas, de olho nas classificatórias para Paris 2024.

2º TURNO DAS ELEIÇÕES DOS METALÚRGICOS DO ABC

ACONTECE AMANHÃ, DIA 25, E QUARTA-FEIRA, DIA 26

Definirá os 27 diretores do Conselho da Executiva da Direção, entre eles o presidente, e o Conselho Fiscal, sendo três titulares e três suplentes.

QUEM PODE VOTAR?

Todos os trabalhadores e trabalhadoras associados ao Sindicato.

URNAS

Serão instaladas mais de 80 urnas nas empresas, na Sede e nas Regionais Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

TOTAL DE CSES E CSA DIVIDIDOS PELA BASE

- 44 EM DIADEMA
- 14 EM RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA
- 39 EM SÃO BERNARDO
- 58 EM MONTADORAS
- 6 CSAs

PRIMEIRO TURNO

Foi realizado dias 14 e 15 de março

Elegeram 161 representantes da Diretoria Plena: 155 CSEs (Comitês Sindicais de Empresas) e 6 no CSA (Comitê Sindical de Aposentados).

71,7% de comparecimento às urnas.

DOE SANGUE

Para Wesley Ferreira da Silva, cunhado do CSE na Otis, Rafael Conti Gomes. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 7h30 às 12h30. Tel. (11) 2829-5162. Estacionamento gratuito.